

Programa Analítico de Disciplina

NUT 360 - Nutrição aplicada à Tanatologia e Biotanatologia

Departamento de Nutrição e Saúde - Centro de Ciências Biológicas e da Saúde

Catálogo: 2023

Número de créditos: 4

Carga horária semestral: 60h

Carga horária semanal teórica: 2h

Carga horária semanal prática: 2h

Carga horária de extensão: 60h

Semestres: II

Objetivos

- Capacitar os estudantes para o acolhimento digno e o acompanhamento nutricional de pessoas enlutadas e/ou em condições de estresse pós-traumático por morte de ente querido;
- Capacitar os estudantes para conduzir a abordagem alimentar centrada na pessoa enlutada, atentando-se para as características do Ser em atenção, dado as diferenças de personalidade e de perfis cognitivos para processar emoções, e para as singularidades do enlutamento que contempla o vínculo afetivo, a distinção da perda, o tipo de luto, o tempo de luto, a causa do óbito, a dimensão e a descrição da dor da perda e demanda habilidades técnicas na aplicação do inquérito e na programação do diálogo;
- Refletir sobre condutas profissionais que fomentam a relação dialógica e resultem em atendimentos nutricionais mais efetivos e acolhedores;
- Compreender a influência do trauma de natureza psicogênica no sistema de regulação da fome e da saciedade para atender, com ética e praticidade, as necessidades nutricionais deste grupo;
- Compreender os fatores que podem afetar a comensalidade e o comportamento alimentar de indivíduos em processo de enfrentamento do luto, atentando-se para as singularidades de cada caso;
- Habilitar-se na abordagem compreensiva para identificar concepções, sentimentos, significados e intenções que mais imperam nas decisões alimentares do Ser enlutado, ponderando as atitudes individuais e àquelas que são fomentadas pela presença de outros entes no ato da comensalidade;
- Conceber que o estado de inanição e as alterações expressivas no peso corporal de enlutados são condições permeadas de singularidades que demandam sensibilidade e conhecimentos nesta área da nutrição humana, dado que a perda vivida pelo outro não se restringe a morte do ente querido e impõe outras formas de Ser no mundo;
- Abranger rituais, simbolismos, sentimentos, sensações, sabores ou dissabores atrelados à culinária de tributo ao ente querido falecido para compreender as decisões do enlutado frente à permanência ou não desses alimentos no cardápio familiar;
- Compreender a influência das datas de falecimento e de nascimento e/ou de outras celebrações na ingestão alimentar do Ser saudoso para favorecer a proposição de estratégias alimentares nesses períodos;
- Conceber a aplicabilidade da nutrição no processo de enfrentamento do luto, com ênfase nas condutas nutricionais que visam reorientar o sistema alimentar de enlutados ou de indivíduos com fragilidade no existir dado a proximidade da morte: reflexões que perpassam pelo luto real e luto antecipado.

Ementa

Conceitos de tanatologia e de biotanatologia na perspectiva do acolhimento e do atendimento nutricional. Fatores que afetam a comensalidade, a relação com o alimento e o comportamento alimentar de indivíduos enlutados. Abordagem alimentar centrada nas singularidades do enlutamento e do Ser enlutado frente às diferenças de personalidade e de perfis cognitivos para processar emoções que demandam habilidades técnicas para aplicar o inquérito e conduzir o diálogo. Aplicação da abordagem compreensiva para identificar concepções, sentimentos, significados e intenções que mais imperam nas decisões alimentares de enlutados. Protocolo de atendimento nutricional para enlutados. Sistema de regulação da fome e da saciedade no estresse pós-traumático por morte de ente querido: reações psíquicas, fisiológicas e neuroendócrinas. Análise do comportamento alimentar de enlutados ancorada em teorias compreensivas e comportamentais. A ausência da fome e do prazer em se alimentar, sensações relacionadas à recusa do alimento e o estado de inanição na (re)leitura da complexidade psíquica do luto que desvenda formas diferentes de entender o Ser. Alterações no peso corporal do enlutado como expressões imagéticas do sofrimento que sinalizam a compreensão dos modos de existir no mundo enlutado. Rituais e simbolismo da culinária de tributo ao ente querido: da permanência imagética do falecido às singularidades atribuídas aos sabores, dissabores e sensações diversas. Comportamentos de recaída no luto e influência das datas de falecimento e de nascimento ou de outras celebrações nas atitudes alimentares. Reorientação do sistema alimentar no processo de enfrentamento do luto e diante da proximidade da morte.

Atividades de Extensão

Planejamento dos discentes para conduzir o atendimento nutricional individual ou em grupo de apoio a enlutados;
Atendimento nutricional a indivíduos em processo de enfrentamento do luto sob a supervisão do docente/nutricionista;

Atividades extensionistas atreladas a momentos de participação em reuniões com grupos que se propõe a dar apoio a pessoas enlutadas ou com indivíduos que estão sobre cuidados paliativos com a supervisão do docente/nutricionista; e,

Promoção de oficinas culinárias de tributo ao ente querido com intuito de ressignificar e resgatar a culinária no seio familiar sob a supervisão do docente/nutricionista.

Pré e correquisitos

NUT 335 e EDU 110

Oferecimentos obrigatórios

Não definidos

Oferecimentos optativos

Curso	Grupo de optativas
Nutrição	Área de Nutrição Social e

A autenticidade deste documento pode ser conferida no site <https://siadoc.ufv.br/validar-documento> com o código: ESU4.S2N6.2TBJ

NUT 360 - Nutrição aplicada à Tanatologia e Biotanatologia

Conteúdo					
Unidade	T	P	ED	Pj	To
1.Unidade 1 - Conceitos de tanatologia e de biotanatologia na perspectiva do acolhimento e do atendimento nutricional	2h	2h	0h	0h	4h
2.Unidade 2 - Fatores que afetam a comensalidade, a relação com o alimento e o comportamento alimentar de indivíduos enlutados	4h	4h	0h	0h	8h
3.Unidade 3 - Abordagem alimentar no luto e Protocolo de atendimento nutricional para enlutados 1.Abordagem alimentar centrada nas singularidades do enlutamento e do Ser enlutado frente às diferenças de personalidade e de perfis cognitivos para processar as emoções que demandam habilidades técnicas para aplicar o inquérito e conduzir o diálogo (T=2 e P=2). 2.Aplicação da abordagem compreensiva para identificar concepções, sentimentos, significados e intenções que mais imperam nas decisões alimentares de enlutados (T=4 e P=4). 3.Protocolo de atendimento nutricional para enlutados balizado pela distinção da perda, tempo de luto e fases de luto (T=2 e P=2).	8h	8h	0h	0h	16h
4.Unidade 4 - Sistema de regulação da fome e da saciedade no estresse pós-traumático por morte de ente querido 1.Sistema de regulação da fome e da saciedade no estresse pós-traumático: reações psíquicas, fisiológicas e neuroendócrinas (T=2 e P=2). 2.A ausência da fome e do prazer em se alimentar; sensações atreladas à recusa de alimentos; e estado de inanição na (re)leitura da complexidade psíquica do luto que desvende formas diferentes de entender o Ser (T=2, P=2).	4h	4h	0h	0h	8h
5.Unidade 5 - Análise do comportamento alimentar de enlutados ancorada em teorias compreensivas e comportamentais 1.Análise do comportamento alimentar de enlutados fundamentada na fenomenologia existencial de Heidegger (T=2 e P=2). 2.A teoria do apego e as relações objetais na aplicabilidade da análise das atitudes alimentares do Ser enlutado (T=2 e P=2).	4h	4h	0h	0h	8h
6.Unidade 6 - Alterações no peso corporal do enlutado: expressões imagéticas do sofrimento que sinalizam a compreensão dos modos de existir no mundo enlutado 1.O corpo emagrecido e o corpo obeso após a perda do ente querido. Por que uns perdem muito peso nos primeiros meses de luto e outros, ganham peso? 2.Expressões imagéticas do sofrimento que sinalizam a	2h	2h	0h	0h	4h

A autenticidade deste documento pode ser conferida no site <https://siadoc.ufv.br/validar-documento> com o código: ESU4.S2N6.2TBJ

compreensão mais aprofundada dos modos de Ser e de Estar no mundo da vida e de existir no mundo enlutado.					
7.Unidade 7 - Comportamentos de recaída no luto e Influência das datas de falecimento e de nascimento ou de outras celebrações na alimentação 1.Comportamento de recaída no luto e implicações na alimentação. 2.Influência das datas de falecimento e de nascimento do ente querido na ingestão e nas atitudes alimentares de enlutados. 3.Outros tipos de celebrações do cotidiano familiar que podem repercutir na diminuição do apetite e na sensação de sentir-se saciado.	2h	2h	0h	0h	4h
8.Unidade 8 - Reorientação do sistema alimentar no processo de enfrentamento do luto e diante da proximidade da morte 1.Reorientação do sistema alimentar do enlutado. 2.Reorientação do sistema alimentar aplicada ao contexto da fragilidade do existir diante da proximidade da morte que traz a condição do ser-para-a-morte para as etapas de preparação do alimento e para os momentos das refeições servidas e/ou compartilhadas.	4h	2h	2h	0h	8h
Total	30h	28h	2h	0h	60h

Teórica (T); Prática (P); Estudo Dirigido (ED); Projeto (Pj); Total (To);

Planejamento pedagógico	
Carga horária	Itens
Teórica	Apresentação de conteúdo oral e escrito em quadro convencional; Apresentação de conteúdo oral e escrito com o apoio de equipamento (projetor, quadro-digital, TV, outros); Apresentação de conteúdo utilizando aprendizado ativo; e Debate mediado pelo professor
Prática	<i>Não definidos</i>
Estudo Dirigido	<i>Não definidos</i>
Projeto	<i>Não definidos</i>
Recursos auxiliares	Transporte para Aula e Preferência de Mobiliário

NUT 360 - Nutrição aplicada à Tanatologia e Biotanatologia

Bibliografias básicas

Descrição	Exemplares
CAMPOS, M. T. F. S.. A influência do luto no comportamento alimentar e suas implicações nas condutas nutricionais. Ciênc. saúde coletiva, Rio de Janeiro, v. 18, n. 9, p. 2769-2779, 2013. DOI: http://dx.doi.org/10.1590/S1413-81232013000900032 . Disponível em: http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1413-81232013000900032&lng=pt&nrm=iso	1
CAMPOS, M. T. F. S.; PELUZIO, M.C.G.; ARAÚJO, R. M. A.. Eating approach of bereaved individuals: A protocol proposal. Rev. Nutr., Campinas, v. 31, n. 3, p. 325-337, 2018. DOI: http://dx.doi.org/10.1590/1678-98652018000300006 . Disponível em: http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1415-52732018000300325&lng=en&nrm=iso	1
CAMPOS, M. T. F. S.; PELUZIO, M.C.G.; MELO, M. S. S.; SIMONINI, E.; COELHO, F. M. G.; ARAÚJO, R. M. A.. "A mesa que encolheu": a perspectiva alimentar das mães que perderam filhos. Ciênc. saúde coletiva, Rio de Janeiro, v.25, n.3, p.1051-1060, 2020. DOI: https://dx.doi.org/10.1590/1413-81232020253.15122018 . Disponível em: https://www.scielo.br/scielo.php?pid=S1413-81232020000301051&script=sci_arttext	1
Freitas JL. Luto e fenomenologia: uma proposta compreensiva. Rev. Abordagem Gestalt, v.19, n.1, p. 97-105, 2013. ISSN 1809-6867. Disponível em: http://pepsic.bvsalud.org/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1809-68672013000100013&lng=pt&nrm=iso	1
CAMPOS, M.T.F.S.; COELHO, A.I.M. Alimentação saudável na terceira idade: estratégias úteis. 3.ed. atual. ampl. Viçosa: Editora UFV, 2013, p. 39 a 54. (Séries Soluções).	5
FUKUMITSU, K. O. Vida, morte e luto: atualidades brasileiras. São Paulo: Summus, 2018. ISBN 978-85-323-1102-3 (recurso eletrônico). Disponível para a comunidade universitária na Biblioteca Virtual Pearson.	1

Bibliografias complementares

Descrição	Exemplares
CAMPOS, M. T. F. S.; VALENTE, F. M. Q.; ARAUJO, R. M. A.; BRESSAN, J.. Mourning and Takotsubo cardiomyopathy: neuroendocrine implications and nutritional management. Rev. Assoc. Med. Bras., São Paulo, v. 64, n. 10, p. 952-959, 2018. DOI: http://dx.doi.org/10.1590/1806-9282.64.10.952 . Disponível em: http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0104-42302018001000952&lng=en&nrm=iso	1
SANTOS, E. M.; SALES, C. A.. Familiares enlutados: compreensão fenomenológica existencial de suas vivências. Texto Contexto Enferm, Florianópolis, v. 20, n. spe, p.:214-222, 2011. DOI: http://dx.doi.org/10.1590/S0104-07072011000500027 . Disponível em: http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0104-07072011000500027&lng=en&nrm=iso	1
ABUD, C.C. Dores e odores. Latin-American Journal of Fundamental Psychopathology on Line, ano IV, n. 1, p. 111-126, 2007. Disponível em: http://www.fundamentalpsychopathology.org.br/wp-content/uploads/2019/10/dores_e_odores.pdf	1
POULAIN, J.P.; PROENÇA, R.P.C. Food social space: a tool to study food patterns. Rev Nutr, Campinas, v.16, n.3, p.245-256, 2003. Disponível em:	1

A autenticidade deste documento pode ser conferida no site <https://siadoc.ufv.br/validar-documento> com o código: ESU4.S2N6.2TBJ

https://www.scielo.br/pdf/rn/v16n3/a02v16n3.pdf	
VEGA N. (coordenadora) et al. Guias para pessoas que perdem um ente querido em tempos de coronavírus (COVID 19). (tradução: Christiana Metzker). Segura a Onda. Edição e revisão Associação Brasileira de Estudos Cemiteriais ABEC; Rede de Apoio às Famílias e Memorial das Vítimas de Covid-19 no Brasil. 2020. Disponível em: https://seguraaonda.com.br/wp-content/uploads/2020/05/guia-vitimas-final.pdf	1
BRASIL. Ministério da Saúde. Processo de Luto no contexto da COVID-19. Cartilha Saúde Mental e Atenção Psicossocial na Pandemia COVID-19. Fundação Oswaldo Cruz. Brasília-DF. 2020. Disponível em: fiocruzbrasil.fiocruz.br/wp-content/uploads/2020/04/Saúde-Mental-e-Atenção-Psicossocial-na-Pandemia-Covid-19-processo-de-luto-no-contexto-da-Covid-19.pdf	1
Textos e vídeos (curta-metragem) complementares serão indicados para cada unidade pelo PVANet Moodle. Links de acessos serão fornecidos, concomitante, os conteúdos trabalhados na disciplina.	4

Pontos de controle		
Campo	Anterior	Atual
Nome	Nutrição aplicada a tanatologia e biotanatologia	Nutrição aplicada à Tanatologia e Biotanatologia
Conteúdo	Há alterações no conteúdo da disciplina	